



ACESSIBILIDADE

URBANA

**UM GUIA FOTOGRÁFICO
COM DESAFIOS E SOLUÇÕES
URBANÍSTICAS E ARQUITETÔNICAS**



ESCOLA DO
LEGISLATIVO
ESTADO DE GOIÁS



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE GOIÁS**

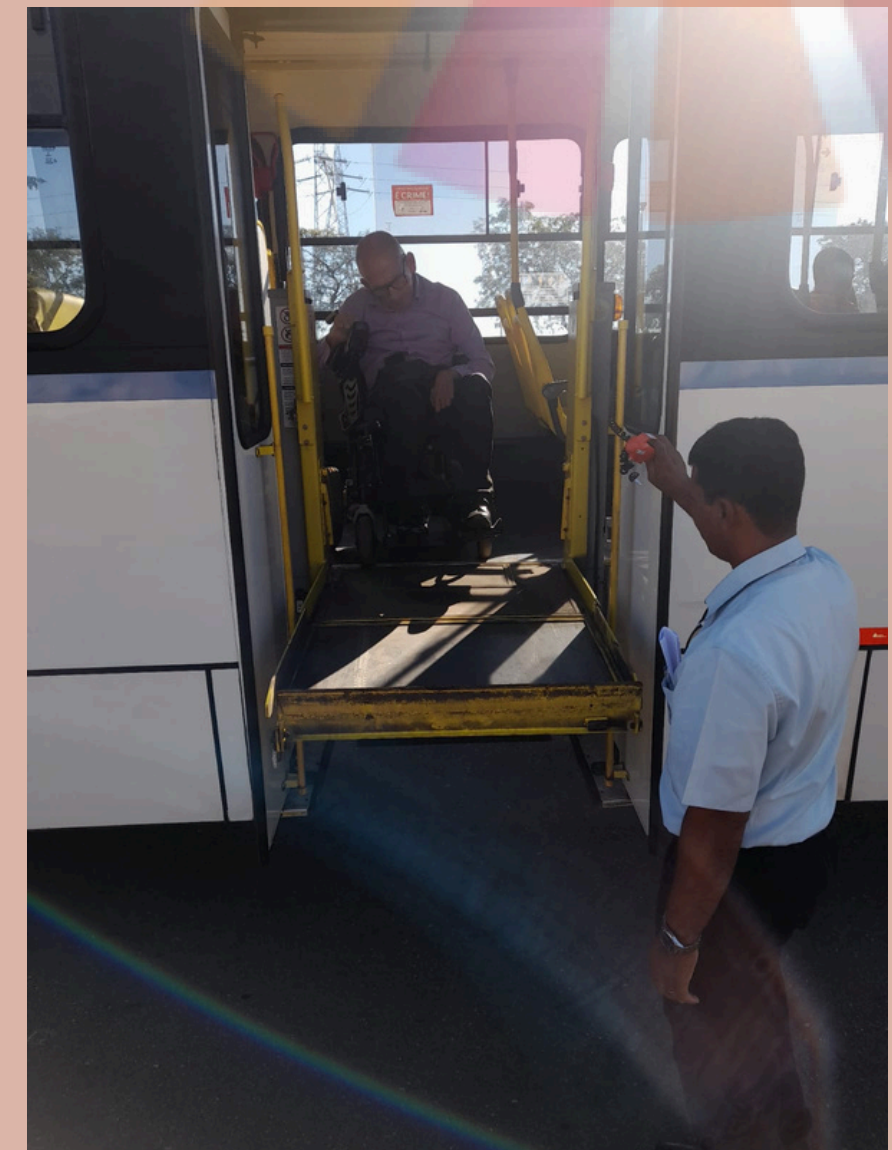
ACESSIBILIDADE URBANÍSTICA

- *É a capacidade de pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida de acessar e usar a infraestrutura, edifícios e transporte da cidade de forma segura, eficiente e autônoma.*
- *As cidades devem ser planejadas e construídas de forma a garantir que todos possam se deslocar, acessar serviços e participar da vida social com facilidade.*



EXEMPLOS:

- *Calçadas com rebaixamentos, pisos táteis, e rampas de acesso.*
- *Transporte público adaptado, com rampas de acesso em ônibus e estações de metrô, e espaços reservados para cadeiras de rodas.*
- *Sinalização adequada, como avisos sonoros nos semáforos.*



BARREIRAS URBANÍSTICAS:

Impedimentos físicos no ambiente construído que dificultam ou impedem o acesso e uso de espaços públicos por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Por exemplo: calçadas irregulares, falta de rampas de acesso, piso escorregadio, calçadas com inclinação acentuada e falta de sinalização adequada.





DESAFIOS:

- 1) *Falta de infraestrutura acessível e segura;*
- 2) *Falta de sensibilização social (Barreira Atitudinal) e orientação espacial (Barreira Comunicacional);*
- 3) *Falta de respeito à sinalização de vagas preferenciais,*
- 4) *Falta de opções seguras de desportos e lazer adaptadas para pessoas com deficiência.*

ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

Relacionada aos recursos de engenharia e tecnologia que permitam o acesso e a locomoção com autonomia e segurança de pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, em qualquer ambiente construído.



Os edifícios acessíveis costumam ter, pelo menos, corredores amplos, sem elevações nos pisos e elevadores. Além disso, deve possuir uma rampa de acesso ou plataforma na entrada.



Rampas: *em locais que tenham declives ou aclives, as rampas, por ligar um nível ao outro da edificação, são úteis para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.*



Elevadores: *medida que garante o acesso de um nível a outro. A largura da porta, a altura dos botões e a grafia das letras dos botões (em alto-relevo e/ou braille) também devem ser levadas em conta.*

Plataformas: *São úteis em reformas, pois preservam a arquitetura e o projeto originais, no casos, em que a relação entre a distância e a altura do desnível não permita que uma rampa seja construída ali.*



Piso Tátil: *são aqueles em alto-relevo, cuja função é sinalizar o caminho e obstáculos para as pessoas com deficiência visual.*

Banheiros adaptados: *barras de apoio nas paredes ao redor dos sanitários e chuveiros; área embaixo da pia livre, sem gabinete; alturas de torneiras, lixeiras e porta-toalhas adequadas aos PcDs.*

Totens Adaptados: *opção de câmeras com reconhecimento facial que permita um tipo de angulação flexível e voltada para o piso.*





PCD-PCD: PESSOAS COM DIREITOS (HUMANOS), PLANETA COM DESENVOLVIMENTO (SUSTENTÁVEL)

“Grupo de defesa, promoção e divulgação dos direitos e oportunidades para as Pessoas com Deficiência (PcD), com Mobilidade Reduzida (PcMR), com Veículos Lentos (PcVL) e pedestres, potenciais vítimas de trânsito, com os seguintes objetivos:

- 1) Garantir a inclusão e a acessibilidade na vida social e no espaço público de forma sustentável e cidadã aos PcDs, PcMRs, PcVLs e pedestres, de uma maneira geral.*
- 2) Promover Mídia-advocacy para que a ONU institua o 18º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável na Agenda 2030 com o tópico da "Acessibilidade para todos" <https://goiania2030.weebly.com/18.html>*
- 3) Pensar de forma integrada as políticas públicas urbanas, sociais, médicas, esportivas, culturais e também ambientais, no tocante, a promoção da dignidade dos pedestres e das Pessoa com Deficiência, com Mobilidade Reduzida e com Veículos Lentos, para que a cidade seja pensada a partir das demandas de mobilidade urbana desses grupos sociais vulneráveis.*
- 4) Incentivar a realização de Planos Diretores de Acessibilidade, com ênfase à questão do Transporte, Patrimônio e Turismo Acessível, Manuais de Boas Práticas e de Gestão da Diversidade, e Planos de Garantia da Acessibilidade Corporativa.*
- 5) Divulgação científica e educação em direitos humanos que promova de cultura de paz e comunicação não-violenta, com ênfase na educação preventiva e defensiva no trânsito, visando evitar acidentes com pedestres, PcDs, PcMRs e PcVLs*

(Fred Le Blue Assis, idealizador do PCD-PCD)

End.: **Av. Emival Bueno, Quadra G - Lt. 01, Térreo, Bloco A,
Palácio Maguito Vilela, Park Lozandes,
Goiânia - GO, 74884-090**

Tel.: **(62) 3221-3123**

(62) 3221-3162

Site: ***<https://escola.al.go.leg.br>***

E-Mail: **escola@al.go.leg.br**

Escola Legislativa

Presidente: **Dep. Est. Bruno Peixoto**

Direção: **Danilo Borges dos Santos**

Secretaria Geral: **Jhenyffer Martins**

Secretária de Qualificação e Aprimoramento:

Márcia Pereira de Carvalho

Seção Pedagógica: **Telma Magalhães**

Seção para Educação e Cidadania:

Miguel D. Gusmão Filho

Seção Administrativa:

Rosangela da Silva Gonçalves

Coordenação do Projeto Parlamento Jovem Goiás:

Mariza Barbosa da Silva

Comissão de
**Defesa dos Direitos
da Pessoa com
Deficiência**



ESCOLA DO
LEGISLATIVO
ESTADO DE GOIÁS



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE GOIÁS**